UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Cilmara Santos da Silva

AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS E TICs NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA

Cruz Alta, RS
2017

Cilmara Santos da Silva

AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS E TICs NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Vinícius Maran

Cruz Alta, RS
2017

Cilmara Santos da Silva

AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS E TICs NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 21 de outubro de 2017

_____

Vinícius Maran, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

_____

Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Ms. (UFSM)

_____

Eronita Ana Noal Cantarelli, Ms. (UFSM)

Cruz Alta, RS
2017

AVALIAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS E TICs NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA [1]

EVALUATION OF MEDIA AND ICT USE IN FUNDAMENTAL TEACHING SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF CRUZ ALTA

Cilmara Santos da Silva[2]

Vinicius Maran[3]

RESUMO

O artigo apresenta um estudo sobre o funcionamento dos laboratórios de informática em escolas públicas estaduais. A informação como matéria-prima das tecnologias, é parte integrante da atividade humana e a maioria dos processos da existência individual ou coletiva são moldados pelos novos meios tecnológicos. Diante desse pressuposto, a dimensão da revolução das novas mídias digitais destina-se a promover uma interação entre tecnologia e sociedade. Fundamentados nessa discussão, essa pesquisa tem como objetivo analisar a atual situação das novas tecnologias no contexto escolar, considerando pesquisa realizada em escolas da rede estadual do município de Cruz Alta, RS. Para tanto foi realizado um estudo empírico sobre a temática em questão e, posteriormente, pesquisa de campo em algumas escolas, para levantamento de dados. Nas visitas aplicou-se um questionário e entrevistas no modelo semiestruturadas.

DESCRITORES: Tecnologias; Mídias; Laboratório de Informática.

ABSTRACT

This article presents a study on the operation of computer labs in public schools. Information as a raw material for new technologies is an integral part of human activity and most processes of individual or collective existence are shaped by new technological means. Given this assumption, the dimension of the new digital media revolution is designed to promote an interaction between technology and society. Based on this discussion, this research aims to analyze the current situation of new technologies in the school context, considering a survey carried out in schools of the state network of the city of Cruz Alta / RS. For that, an empirical study was conducted on the subject in question and, later, field research in some schools, for data collection. In the visits, a questionnaire and interviews were applied in the semi-structured model.

KEYWORDS: Technologies; Media; Computer lab.

---

[1] Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

[2] Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

[3] Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem passado por inúmeras mudanças em todas as áreas do conhecimento humano. Os impactos produzidos nas últimas décadas por meio das tecnologias da informação têm provocado uma profunda modificação no estilo de conduta, atitudes, tendências e hábitos da sociedade (PORTO, 2006).

Pesquisas sobre a mídia e educação vêm sendo aprofundadas dado à constatação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto, diante do rápido desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

Por vezes, a sociedade atribuiu às instituições escolares à responsabilidade na formação da personalidade do indivíduo tendo em vista a transmissão cultural e do conhecimento acumulado historicamente. A educação para as mídias como perspectivas de um novo campo de saber e de intervenção vem se desenvolvendo no mundo inteiro com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação.

A posição que se defende é que, além da falta de verbas, existiram outros fatores responsáveis pela escassa penetração da Informática na Educação. A precária formação de professores, em vista dos objetivos de mudança pedagógica propostos pelo *"Programa Brasileiro de Informática em Educação"* (Andrade, 1993; Andrade & Lima, 1993) é um destes fatores. Esse programa é bastante peculiar e diferente do que foi proposto em outros países. No nosso programa, o papel do computador é o de provocar mudanças pedagógicas profundas ao invés de "automatizar o ensino" ou promover a alfabetização em informática como nos Estados Unidos, ou desenvolver a capacidade lógica e preparar o aluno para trabalhar na empresa, como propõe o programa de informática na educação da França. Essa peculiaridade do projeto brasileiro, aliado aos avanços tecnológicos e a ampliação da gama de possibilidades pedagógicas que os novos computadores e os diferentes softwares disponíveis oferecem, necessita de uma nova abordagem para os cursos de formação de professores e novas políticas para os projetos na área.

Este artigo apresenta uma pesquisa relacionada às mídias e tecnologias introduzidas no ambiente escolar do Instituto Estadual de Educação Professor Annes Dias, Escola Estadual de Educação Básica Venâncio Aires, Escola Estadual de Ensino Médio Dom Antônio Reis, Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Gabriel Álvaro de Miranda e Escola Estadual Ensino Médio Major Belarmino Côrtes da cidade de Cruz Alta. Nas referidas escolas foi entregue um questionário aos supervisores, com o objetivo de saber se estão realmente sendo executa-

dos trabalhos e/ou projetos nos laboratórios de informática, se há o uso de TIC's e se existem meio-profissionais para isso.

2. UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS E TICS NAS ESCOLAS

A palavra tecnologia é de origem grega: *tekne* e significa *"arte, técnica ou ofício"*. Já a palavra *logos* significa *"conjunto de saberes"*. Por isso, a palavra define conhecimentos que permitem produzir objetos, modificar o meio em que se vive e estabelecer novas situações para a resolução de problemas vindos da necessidade humana. Enfim, é um conjunto de técnicas, métodos e processos específicos de uma ciência, ofício ou indústria.

A chegada das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na escola evidencia desafios e problemas relacionados aos espaços e aos tempos que a utilização de tais artifícios provoca nas práticas que ocorrem no cotidiano da escola. Para entendê-los e superá-los é fundamental reconhecer as potencialidades das tecnologias disponíveis e a realidade em que a escola se encontra inserida, identificando as características do trabalho pedagógico que nela se realizam, de seu corpo docente e discente, de sua comunidade interna e externa.

Esse reconhecimento favorece a incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo...) existentes na escola a prática pedagógica e a outras atividades escolares nas situações em que possam trazer contribuições significativas. As tecnologias são utilizadas de acordo com os propósitos educacionais e as estratégias mais adequadas para propiciar ao aluno a aprendizagem, não se tratando da informatização do ensino, que reduz às tecnologias a meros instrumentos para instruir o aluno.

No processo de incorporação das tecnologias na escola, aprende-se a lidar com a diversidade, a abrangência e a rapidez de acesso às informações, bem como com novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento, que se sabe incompleto, provisório e complexo.

As tecnologias ampliam as possibilidades de interação de aprendizagens e saberes entre alunos e professores. Verifica-se que quando utilizadas adequadamente, auxiliam no processo educacional. Para as escolas e educadores, a necessidade criada pelo uso da TIC, é saber como aplicar todo o potencial existente no sistema educacional, especialmente nos seus componentes pedagógicos e processos de ensino e de aprendizagem.

De acordo com o MEC, o Ministério da Educação fechou o ano de 2008 com 161.758 professores da rede pública capacitados para utilizar as tecnologias de informação e comunicação em sala de aula. Com os programas Pró-Info Integrado e Mídias na Educação, professores e gestores aprenderam a utilizar o computador e dominaram instrumentos de pesquisa e de integração de mídias.

Mídia consiste no conjunto dos diversos meios de comunicação, com a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados. O universo midiático abrange uma série de diferentes plataformas que agem como meios para disseminar as informações, como os jornais, revistas, a televisão, o rádio e a internet, por exemplo.

A informação on-line penetra a sociedade como uma rede capilar e ao mesmo tempo como infraestrutura básica. A educação online ganha adesão nesse contexto e tem aí a perspectiva da flexibilidade e da interatividade próprias da Internet.

Se a escola não inclui a Internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura. Quando o professor convida o aprendiz a um site, ele não apenas lança mão da nova mídia para potencializar a aprendizagem de um conteúdo curricular, mas contribui pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz na cibercultura.

Segundo Pierre Levy (1999): “A Cibercultura é produzida no ciberespaço que é um novo meio de comunicação que surge da interconexão de computadores, na qual ela emerge e se transforma”. Também diz respeito a modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade (Lemos, 2002; Levy, 1999).

Na mesma direção, Moran (2000) discute que:

> Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial.

Para Sosteric; Hesemeier (2002), objetos de aprendizagem são arquivos digitais (imagens ou filmes, por exemplo) que podem ser utilizados com fins educacionais e que incluem,

internamente ou através de ligação, sugestões sobre o contexto apropriado no qual deve ser utilizado.

Conforme o repositório CAREO (2002, apud MIRANDA, 2004), um objeto de aprendizagem:

> [...] é qualquer recurso digital com um valor pedagógico demonstrado, que pode ser usado, recusado ou referenciado para suporte de aprendizagem, os objetos de aprendizagem podem assim ser uma applet Java, uma animação Flash, um quiz online ou um filme QuickTime, mas pode também ser uma apresentação Power Point ou arquivo .pdf, uma imagem, um site ou uma webpage (MIRANDA, 2004).

As escolas enfrentam grandes desafios em relação aos novos paradigmas educacionais, as novas formas de se comunicar, as novas exigências profissionais, a diversificação das formas de ensinar e aprender redimensiona e conduz a organização curricular a partir da inserção das mídias na educação e das exigências da sociedade atual. Evidencia-se também um processo de transformação constante, tanto na vida social quanto na educacional, modificando ainda os espaços de ensinar e aprender que segundo Moran (2000):

> A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias que facilitem a educação dos indivíduos.

A História da Informática na Educação no Brasil data de mais de 20 anos. Nasceu no início dos anos 70 a partir de algumas experiências na UFRJ, UFRGS e UNICAMP. Nos anos 80 se estabeleceu através de diversas atividades que permitiram que essa área hoje tivesse uma identidade própria, raízes sólidas e relativa maturidade. Apesar dos fortes apelos da mídia e das qualidades inerentes ao computador, a sua disseminação nas escolas está hoje muito aquém do que se anunciava e se desejava. A Informática na Educação ainda não impregnou as ideias dos educadores e, por isto, não está consolidada no nosso sistema educacional.

2.1 A INTEGRAÇÃO DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A sociedade ao longo dos anos vem se transformando em função de cada época histórica. Com o advento das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC, essa mudança

ocorre praticamente de forma instantânea. Assim, muitas questões positivas vêm acontecendo, da mesma maneira que abordagens com pouco significado têm surgido.

Na educação são grandes as contribuições, sobretudo com a chegada das mídias e dentre elas a internet, possibilitando um vasto conhecimento. Com isso, mudam-se também os paradigmas de ensinar e aprender.

A realidade escolar aos poucos vem mudando e modernizando a exemplo das possibilidades de uso das mídias como, a TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, internet, esta última precisando aumentar sua oferta, principalmente montando laboratórios de informática de qualidade que atendam as atuais necessidades da comunidade acadêmica, hoje pouco sendo explorada.

As transformações trazidas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação, exigindo, inclusive, um novo modelo de currículo, de escola, do docente e do educando. Dentre o uso das TIC se destaca o uso do computador, mais precisamente da internet, tendo em vista a velocidade e a quantidade de informações que ela disponibiliza ao indivíduo assim como as formas dinâmicas, lúdicas e interativas tão necessárias à educação.

Conforme alerta Araújo (2004), não basta introduzir as mídias na educação apenas para acompanhar o desenvolvimento tecnológico ou usá-las como forma de passar o tempo, mas que haja uma preparação para que os professores tenham segurança, não só em manuseá-las, mas principalmente em saber utilizá-las de modo seguro e satisfatório, transformando-as em aliadas para a aprendizagem de seus alunos. Esta ideia é compartilhada por Mercado (apud ARAÚJO, 2004, p. 66) o qual assegura que:

> Com as novas tecnologias, novas formas de aprender e novas competências são exigidas para realizar o trabalho pedagógico, e assim, é fundamental formar continuamente esse novo professor que vai atuar neste ambiente telemático em que a tecnologia será um mediador do processo ensino-aprendizagem.

Dentro deste contexto, o trabalho com as mídias na sala de aula pode trazer novas formas comunicacionais, novas habilidades, competências, linguagens, aprendizagens, novos conhecimentos, sobretudo, relacionados à atual sociedade. Pressupõe novos conceitos e novas metodologias de ensinar e aprender onde o planejamento, a flexibilidade, a leitura, o diálogo sejam o ponto de partida e de chegada da construção do conhecimento.

2.2 FERRAMENTAS DE INFORMÁTICA COMO APOIO NA APRENDIZAGEM

No Brasil, a utilização da informática como recurso pedagógico iniciou-se nas universidades, enfatizando a utilização da tecnologia a serviço da educação. Mediante esta realidade, estendeu-se sua utilização as escolas e também os professores sentiram a necessidade de rever os conceitos e posturas adotadas em sua prática pedagógica.

A informática trouxe benefícios para o setor educacional. Em aspectos construtivistas, houve uma maior interação entre aluno/professor/computador, tornando este recurso um subsídio imprescindível no processo de mediação do conhecimento. Em aspectos tradicionais, percebeu-se a defasagem apresentada diante das situações ocorrentes e constatou-se a necessidade de mudança.

O trabalho a ser desenvolvido com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental sugere o uso da informática como fonte inovadora do processo de aprendizagem, visando um melhor aproveitamento e rendimento das atividades desenvolvidas pelo setor. A proposta inicial do trabalho com a informática necessita de mudanças relevantes, para a real efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

A informática tem a função de redimensionar o papel do professor, tornando-o um profissional imbuído na mediação de um conhecimento realmente aplicável aos dias atuais, como também na formação de cidadãos participantes e atuantes de uma sociedade cada vez mais competitiva. Portanto, a inclusão digital dos profissionais da educação, assim como a inserção dos alunos nesta realidade torna-se de fundamental importância para que, na medida do possível modifique-se o panorama educacional e conquistem-se as mudanças necessárias, objetivando adquirir conhecimentos realmente aplicáveis e condizentes com a realidade em questão.

3. AVALIAÇÃO DO USO DE MÍDIAS E TICS EM ALGUMAS ESCOLAS DA CIDADE DE CRUZ ALTA

A pesquisa apresenta as respostas dos questionários aos quais supervisores escolares foram submetidos. Neste instrumento de pesquisa continham questões sobre os projetos, programas, pessoas envolvidas, equipamentos existentes, sobre a organização e a forma que os mesmos são executados. Sendo que, o que parece é que a realidade dentro das escolas é totalmente diferente do que a teoria propõe, ou seja, de cinco escolas que foram questionadas,

somente uma (20%) delas possui o ambiente necessário para serem trabalhadas as mídias e as TICs.

3.1 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos foram fundamentados na abordagem qualitativa, descritiva, sendo utilizado o recurso de pesquisas com pesquisa de campo.

Primeiramente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica para contribuir com a discussão teórica sobre o uso das novas tecnologias pelos profissionais da educação, e para isso foram buscadas várias referências que ajudaram a entender melhor essa temática, com levantamento de leitura exploratória e seletiva de livros, dissertações, teses e artigos científicos, a fim de ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes, conferir significado mais amplo aos resultados. A pesquisa tem um cunho exploratório de caráter dedutivo.

Logo após, foi realizada pesquisa de campo. Dessa forma, foram coletados dados de interesse da pesquisa através de questionários, que foram utilizados, por fim realizada entrevista com coordenadores.

Os dados foram coletados e trabalhados por meio de questionários, com perguntas abertas e fechadas referentes ao assunto a ser abordado no decorrer da pesquisa, bem como dados pessoais, formação acadêmica, formação profissional, formação em informática e utilização e visão dos professores.

3.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 é apresentada a relação dos equipamentos existentes nas escolas. Como pode ser observado, 100% das escolas pesquisadas apresentam os seguintes equipamentos: TV, DVD, retroprojetor, câmera digital, impressora, scanner, softwares educacionais.

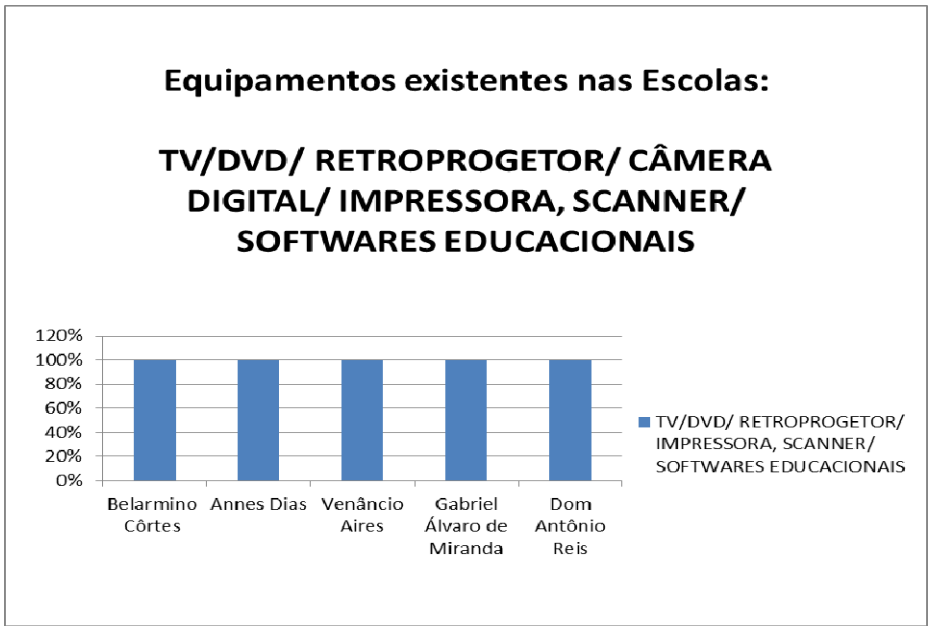

Fig. 1. Resultados da Questão: *Quais os equipamentos existentes nas escolas?*

Na Figura 2 é apresentada a relação de projetos e programas existentes nas escolas avaliadas. Somente a escola Venâncio Aires possui o projeto PROINFO (Programa Nacional de Tecnologia Educacional). O programa TVESCOLA está presente somente em duas escolas, Gabriel Miranda e Venâncio Aires. Nas escolas Belarmino Côrtes e Gabriel Miranda apresentam o desenvolvimento do Programa Mais Educação.

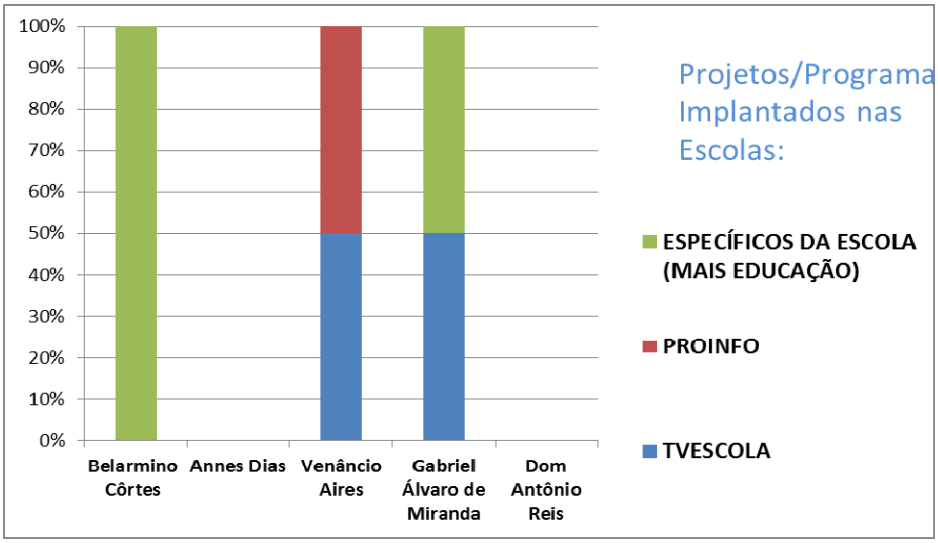

Fig. 2. Resultados da Questão: *Quais os Projetos/Programas implantados na escola?*

Na Figura 3 são apresentados os envolvidos diretamente no trabalho com as mídias e TIC's. A escola Annes Dias, Venâncio Aires e Dom Antônio Reis apresentam a mesma dinâmica de trabalho, tendo os alunos, professores e gestores envolvidos nas mídias e TICs. A escola Belarmino Côrtes apresenta uma dinâmica diferenciada, sendo a única a possuir ajuda

de técnicos para desempenhar o uso das mídias, além dos alunos, professores e gestores como as demais. Já a escola Gabriel Miranda envolve apenas os alunos e professores.

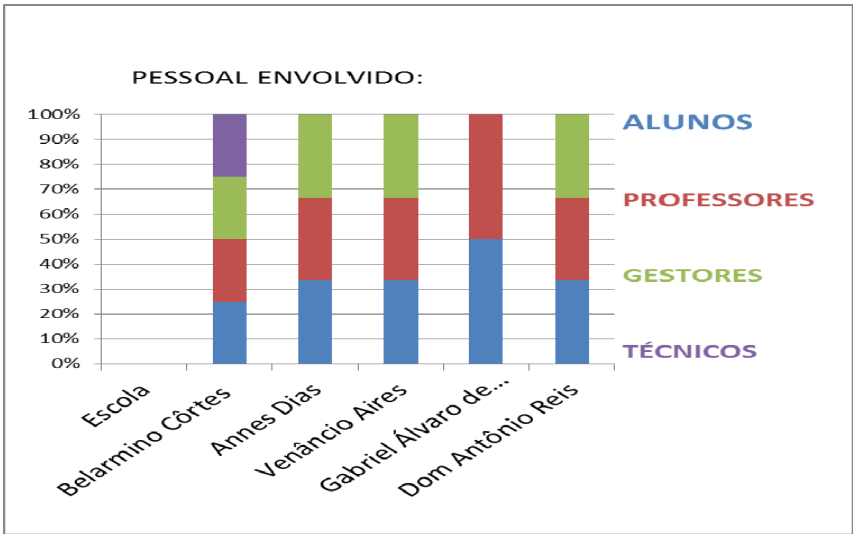

Fig. 3. Resultados do levantamento de pessoal envolvido

Na Figura 4 são apresentados os equipamentos existentes nos laboratórios de informática. Todas as escolas possuem computadores e softwares educacionais. Porém, impressoras, internet e scanners estão presentes em 80% das escolas. 60% delas possuem projetores de multimídia.

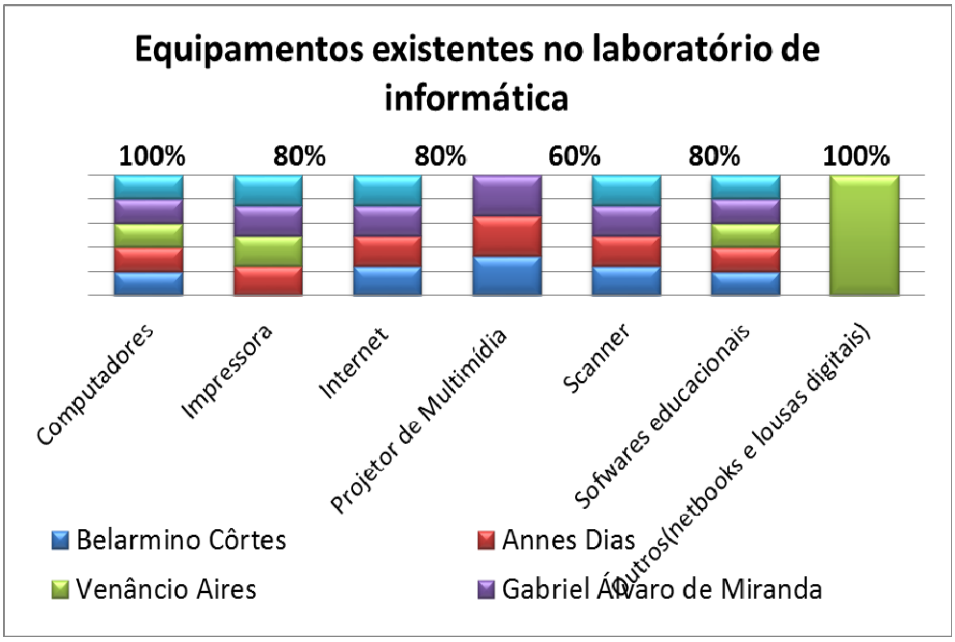

Fig. 4. Resultados da Questão: *Quais os equipamentos presentes no laboratório de informática?*

Na Figura 5 é apresentada uma pesquisa sobre a organização para o uso dos equipamentos. Constatou-se que somente em duas escolas possuiam profissionais de apoio capacitados.

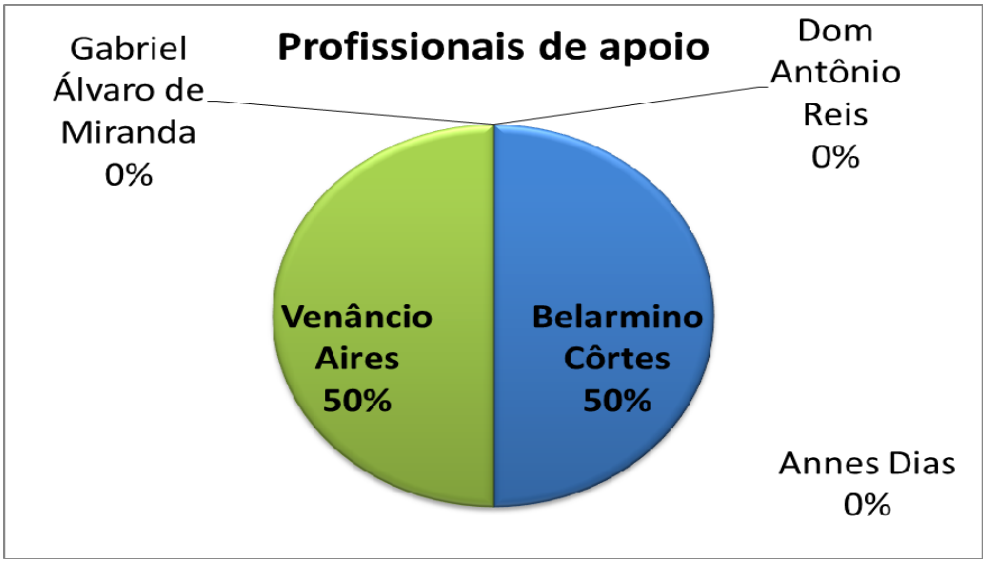

Fig. 5. Resultados da Questão: *Existem profissionais capacitados no laboratório?*

Na Figura 6 são apresentados os resultados do questionário usado para compreender em que situações as mídias e os TICs vem sendo usados nas escolas. Observou-se que em todas as escolas predomina o uso das mídas nas atividades pedagógicas. Em quatro das escolas mostrou que são usadas para o trabalho administrativo da gestão escolar.

Em três delas usa-se como apoio no trabalho dos professores. Contudo, somente na escola Belarmino Côrtes é inserida na inclusão digital dos alunos e também no desenvolvimento de projetos pedagógicos dos alunos.

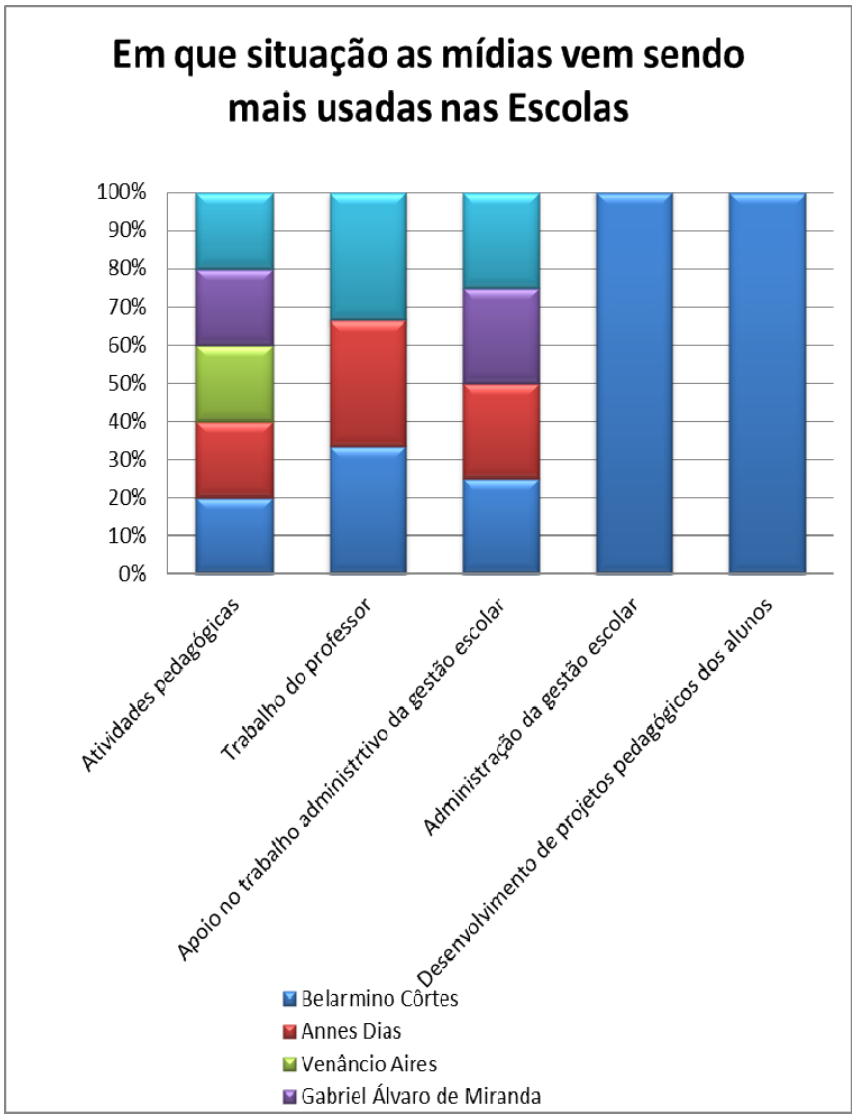

Fig. 6. Resultados da Questão: *Em que situação as mídias vêm sendo mais usadas no laboratório?*

Os dados coletados na investigação implicam em instigantes discussões sobre as questões levantadas pelo presente estudo. Apresentam aspectos críticos ligados aos entraves encontrados para a práxis interdisciplinar, que constitui tema atual, considerando sua pertinência nas discussões sobre a mídia-educação. Nesse contexto, os projetos pedagógicos configuram um amplo espaço para a práxis interdisciplinar, visto que constituem uma rede de conceitos articulados em torno de um tema gerador.

Assim, as conclusões encaminham para aspectos favoráveis, por exemplo, o interesse pelas mídias, os projetos como dinamizador das ações do professor, o computador como complementar e favorável para a aprendizagem. Contudo, constatam pontos desfavoráveis, como a insuficiência de recursos midiáticos e a frequência descontínua à sala de Informática.

O mundo da tecnologia vem revolucionando a área educacional nos últimos anos. O aparecimento das redes sociais, TV interativa, sinal digital, tablets, smartphones, dentre outros, vem possibilitando grandes transformações para produção, reprodução e armazenamento das informações. Por esse motivo o campo educacional precisa inserir em sua rotina escolar essas ferramentas, de modo a contribuir para o trabalho pedagógico.

Ao longo do estudo, percebeu-se uma preocupação do Ministério da Educação no sentido de enviar recursos materiais e investir em cursos para os professores atuarem nos laboratórios de informática. Contudo, as dificuldades enfrentadas para dar andamento são inúmeras para tornar os laboratórios ativos e produtivos pedagogicamente.

Somente com uma atuação mais flexível do educador será possível oportunizar no ambiente escolar um entrelaçamento entre a tecnologia e a construção do conhecimento, tornando todos os participantes em agentes ativos, autônomos e protagonistas da sua aprendizagem.

Na verdade, a introdução da informática na educação, segundo a proposta de mudança pedagógica, como consta no programa brasileiro, exige uma formação bastante ampla e profunda do professor. Não se trata de criar condições para o professor dominar o computador ou o software, mas sim auxiliá-lo a desenvolver conhecimento sobre o próprio conteúdo e sobre como o computador pode ser integrado no desenvolvimento desse conteúdo. Mais uma vez, a questão da formação do professor mostra-se de fundamental importância no processo de introdução da informática na educação, exigindo soluções inovadoras e novas abordagens que fundamentem os cursos de formação.

Além disso, não podemos colocar a responsabilidade da implantação da informática na escola somente nas costas do professor. A implantação da informática, segundo uma abordagem inovadora de aprendizagem, baseado na construção do conhecimento e não na memorização da informação, implica em mudanças na escola que poderão ser realizadas se houver o envolvimento de toda a comunidade escolar – alunos, professores, supervisores, diretores e pais. Essa comunidade deve também estar preparada para entender e usar a informática, bem como dar suporte para as mudanças necessárias na escola de modo que a informática possa ser implantada segundo uma proposta inovadora, que prepara cidadãos para viver na sociedade do conhecimento,

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados e da pesquisa desenvolvida, os resultados apresentados por meio dos questionários utilizados em campo em relação à utilização das mídias e dos TICs em sala de aula, o problema crucial refere-se à falta de qualificação, pessoas envolvidas, equipamentos, verbas, projetos, programas e a falta de envolvimento/interesse do estudo voltado para isso.

Nada disso acontece se a escola não dispuser das instalações necessárias para a implantação de computadores e a manutenção da internet e, consequentemente, de pessoas preparadas para manuseá-los. A esses equipamentos junta-se a visão crítica do professor para discernir quais informações que serão veiculadas na sala de aula. Cabe salientar, contudo, que a intenção não é substituir o quadro e o giz por recursos tecnológicos, mas uni-los para que a aprendizagem seja mais eficaz.

Todo e qualquer conhecimento novo realmente causa certo impacto, mas com o estudo e aprendizado são superadas as dificuldades. Infelizmente, para alguns teóricos e educadores estes recursos são importantes em muitos aspectos, mas não “servem” ou “dá mais trabalho” seu uso como ferramenta pedagógica em sala de aula. E outros, utilizam-na de forma mecanizada a qual não viabiliza a verdadeira produção de novos conhecimentos que é permitida com o trabalho pedagógico a partir das mídias, especialmente da internet.

A possibilidade de sucesso está em se considerar os professores não apenas como os executores do projeto, responsáveis pela utilização dos computadores e consumidores dos materiais e programas escolhidos pelos idealizadores do projeto, mas principalmente como

parceiros na concepção de todo o trabalho. Além disso, os docentes devem ser formados adequadamente para poder desenvolver e avaliar os resultados desses projetos.

A formação continuada dos professores deve prover condições para que eles construam conhecimento sobre as técnicas computacionais, entendam por que e como integrar o computador em suas práticas pedagógicas e sejam capazes de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Essa prática possibilita a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno.

Finalmente, devem-se criar condições para que o professor saiba contextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação, para a sua realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir. Além do professor, é necessário trabalhar também com outros segmentos da escola, como a administração e a comunidade de pais, para que possam dar apoio e minimizar as dificuldades de implantação de mudanças na escola. Essas mudanças são necessárias para que a informática e outras soluções pedagógicas inovadoras possam efetivamente estar a serviço da formação de alunos preparados para viver na sociedade do conhecimento. A educação ainda parece continuar em moldes da proposta do final do século 18.

REFERÊNCIAS

_____ . **Inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. Trad. L. Rouanet. São Paulo: Loyola, 1998.

_____. (Org**). Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Maceió:** EDUFAL, 2004.

ARAÚJO, M. I. de M. Uma abordagem sobre as tecnologias da informação e da comunicação na formação do professor. In: MERCADO, L; KULLOK, M. **Formação de professores:** política e profissionalização. Maceió: EDUFAL, 2004.

BULHÕES, Paulo N. S. As novas tecnologias de Informação e comunicação (TIC' s) no ensino de Administração: opiniões de professores e alunos do curso de Administração da UFRN. In: XII ENANGRAD (2001: São Paulo). Anais. SP: ANGRAD, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

FLORES, Angelita Marçal. **A Informática na Educação:** Uma Perspectiva Pedagógica. Santa Catarina: Universidade do Sul de Santa Catarina, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOHNSON, Steven. A cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e de comunicar. Trad. Maria L. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre**: Sulina, 2002.

LEVY, P. **As Tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2000.

LEVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos I. da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário:** o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993.

MARCONI, M.A e LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MERCADO, L. P. L. **Construção de material didático para educação à distância na internet:** uso de ambiente virtual de aprendizagem TELEDUC. Maceió, AL, 2006.

MERCADO, L. P. L**. Novas tecnologias na educação: novos cenários de aprendizagem e formação de professores. In:** OLIVEIRA, M. (Org.).Reflexões sobre conhecimentos e Educação. Maceió: EDUFAL, 2000. MORAN, J. M. Mudar a forma de ensinar com a Internet: transformar aula em pesquisa e

MERCADO, L. P. L.; VIANA, M. A. P. (Orgs**.).Projetos Utilizando Internet:** a Metodologia Webquest na Prática. Maceió: Q Gráfica; Marista, 2004.

MERCADO,L. P. L. **Estratégias didáticas utilizando internet. In:** MERCADO, L. P. L. (Org.). Experiências com tecnologias de informação e comunicação na educação. Maceió: EDUFAL, 2006.

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar com a Internet**: transformar aula em pesquisa e comunicação. Brasília, MEC: um Salto para o Futuro, 1998.

NEPOMUCENO, C**. O conhecimento em rede: como implantar projetos de inteligência coletiva. Rio de Janeiro:** Elsevier, 2007.

OKADA, Alexandra; SANTOS, Edméa O. **A construção de ambientes virtuais de aprendizagem**: por autorias plurais e gratuitas no ciberespaço. Anais da 26a Reunião Anual da Anped em http://www.anped.org.br/26/trabalhos/edmeaoliveiradossantos.pdf (acessado em 15.08.2004).

PADILHA, T. P. P; JÁCOME, T.F; **O uso de técnicas de modelagem de agentes em ambientes educacionais**. Laboratório de Inteligência Computacional do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP). Disponível em: <http://lsm.dei.uc.pt/ribie/docfiles/txt2003729192912paper-226.pdf>. Acessado em: 8 nov. 2014.

TEDESCO, J. C. (Org.). **Educação e Novas Tecnologias:** esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez ;Buenos Aires: Instituto Internacional de Planejamento de la Educacion; Brasília: UNESCO, 2004.

APÊNDICE I

1.1.1 AVALIAÇÃO DE MÍDIAS E TIC'S NAS ESCOLAS

Nome do cursista: Cilmara Santos da Silva
Função (na escola): _____
Nome da Escola: _____

Local: Cruz Alta
Data: _____

1. Projetos / Programas implantados na Escola:

- [ ] RIVED
- [ ] TVESCOLA
- [ ] PROINFO
- [ ] RADIO ESCOLA
- [ ] MÍDIA ESCOLA
- [ ] SIGETEC
- [ ] SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO (ESTADO, MUNICÍPIO) Quais: _____
- [ ] ESPECÍFICOS DA ESCOLA Quais: _____
- [ ] OUTRO(S) Quais: _____

Pessoal Envolvido:

- [ ] Alunos Séries: _____
- [ ] Professores
- [ ] Gestores
- [ ] Multiplicadores
- [ ] Técnicos
- [ ] Outro(s) Qual(is): _____

2. Equipamentos existentes na escola:

- [ ] TV
- [ ] videocassete
- [ ] fitas de vídeo
- [ ] antena parabólica
- [ ] DVD
- [ ] retroprojetor
- [ ] computador
- [ ] receptor de satélite
- [ ] projetor de slides
- [ ] câmera digital
- [ ] filmadora
- [ ] Outro(s) Qual(is): _____

3. Equipamentos existentes no Laboratório de Informática da escola:

- [ ] computadores Quantidade: _____
- [ ] impressora
- [ ] Internet
- [ ] projetor de multimídia
- [ ] Scanner
- [ ] softwares educacionais
- [ ] Outro(s) Qual(is): _____

1.1.2

4. Organização para uso dos equipamentos:

☐ Existem profissionais de apoio Quem? _____

☐ O profissional é capacitado? Em que? _____

5. Os professores da escola sabem utilizar as mídias que se encontram na escola:

☐ a maioria

☐ alguns

☐ poucos

☐ nenhum

☐ A equipe gestora da escola utiliza a tecnologia? Quem? _____

6. CASO TENHA MAIS DE UM PROJETO USANDO AS MÍDIAS NA ESCOLA – IDENTIFICAR AQUELE QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTE PARA PREENCHER AS INFORMAÇÕES RELACIONADAS A SEGUIR:

Projeto: _____

7. O trabalho pedagógico com as mídias é feito de forma:

☐ Esporádica dependendo da necessidade dos professores

☐ Esporádica dependendo do interesse dos alunos

☐ Esporádica dependendo da disponibilidade de tempo do professor

☐ Esporádica dependendo da disponibilidade dos equipamentos existentes na escola

☐ Planejada pelos gestores da escola

☐ Planejada pelos professores de determinada área ou série em que atua

☐ Planejada conjuntamente pelos gestores e professores da escola

Existe um cronograma (atividades, série, prazos) de uso das mídias na escola.
Quem faz? _____

8. Em que situação as mídias vem sendo mais usada na escola:

- [ ] Inclusão digital dos alunos
- [ ] Desenvolvimento de Projetos pedagógicos dos alunos
- [ ] Apoio nas atividades pedagógicas
- [ ] Integrado nas atividades pedagógicas
- [ ] Apoio no trabalho do professor
- [ ] Apoio no trabalho administrativo da gestão escolar

9. Na sua escola o uso das mídias no laboratório de informática, é usado quais tipos de programas:

- [ ] Programas prontos. Quais:_____

- [ ] Produz a própria mídia?. Quais:_____